

MEMORANDO INTERNO N° 93/2022

2907  
6

**De:** Setor de Compras, Licitações e Contratos

**Para:** Diretoria Jurídica

**Assunto:** Solicitação de Cancelamento de Item – Pregão Eletrônico – SRP – nº 23/2021

**Interessado:** MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES– ARP  
Nº 240/2021

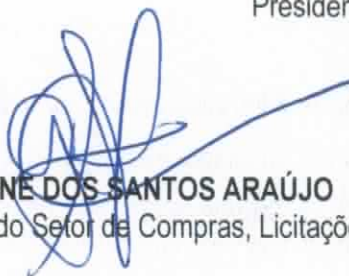
Encaminho para Parecer Jurídico a solicitação da empresa **MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES**, em anexo, sobre o pedido de cancelamento do item nº 14 – AMOXICILINA 500MG.

Por fim, considerando que os autos do Pregão Eletrônico nº 23/2021 encontram-se neste setor Jurídico, solicito, por gentileza, que se faça a juntada deste memorando e demais documentos que seguem em anexo, acusando-se o recebimento logo abaixo na data da efetiva entrega.

Após, à Diretora Executiva para decisão final.

Atenciosamente,

Presidente Prudente, 27 de junho de 2022



**GEISIANE DOS SANTOS ARAÚJO**

Técnico Administrativo do Setor de Compras, Licitações e Contratos

Recebido em 27 / 06 /2022

Setor Jurídico:

Elton R. Castro

Elton Rodrigo de Castro Gar...  
Assistente Jurídico  
OAB/SP 369.076

## Licitações

**De:** Luiz Paulo | Medlive <lpsilva@medlive.com.br>  
**Enviado em:** quinta-feira, 23 de junho de 2022 16:17  
**Para:** Marcel Cardoso - Licitação CIOP  
**Cc:** cancelamentos@medlive.com.br  
**Assunto:** SOLICITAÇÃO DE CANCELAMENTO- ITEM AMOXICILINA 500MG 3BL 21 C/7  
**Anexos:** CAPS GEN BRAINFARMA  
MEDILAR - SOLICITAÇÃO DE CANCELAMENTO - ITEM AMOXICILINA 500MG -  
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA.pdf; Alta demanda causa  
falta de antibióticos e remédios para síndromes respiratórias nas farmácias de  
São Carlos \_ São Carlos e Araraquara \_ G1.pdf; Falta de medicamentos afeta  
consumidores e hospitais em São Paulo e no Rio \_ Saúde \_ O Globo.pdf;  
REPORTAGEM FALTA ANTIBIOTICOS.pdf

*Handwritten:* 2908  
E

*Handwritten signature:* Geisiane dos Santos Araújo  
Técnico Administrativo  
23/06/2022

Prezado (a), boa tarde!

Segue em anexo a solicitação de cancelamento, referente ao item **AMOXICILINA 500MG 3BL 21 C/7 CAPS GEN BRAINFARMA**.

Peço a compreensão em analisar o pedido, uma vez que, estamos enfrentando diversos problemas mundiais em relação a captação e principalmente ao fornecimento do referido item.

Caso esse não seja o e-mail da pessoa responsável favor nos repassar para darmos andamento à solicitação.

Att,

--

**Luiz Paulo Rosa da Silva**  
Licitação | Auxiliar de Licitação

(51) 3718-7600 | lpsilva@medlive.com.br

Canal de Denúncias: etica@medlive.com.br

Medilar Imp. e Dist. de Prod.  
Médico-Hospitalares S/A  
**medlive.com.br**



Este email foi verificado quanto a vírus pelo software AVG AntiVirus.  
[www.avg.com](http://www.avg.com)

AO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA

Ref.:

**PREGÃO ELETRÔNICO 23/2021**

**Item – AMOXICILINA 500MG**

**MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES S/A**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.752.236/0001-23, com sede na Rua Norberto Otto Wild, 420, na cidade de Vera Cruz, RS, CEP nº 96.880-000, nesse ato representado por seu Procurador César Augusto Gomes Neumann, portador da carteira de identidade número 4110152107 SSP/RS, vem por meio deste, solicitar o cancelamento do item AMOXICILINA 500MG da Ata de Registro de Preços e estornos dos empenhos, conforme segue:

**I. DAS RAZÕES**

Por oportuno, cumpre informar que tanto por ocasião da decisão de participar da licitação, quanto depois de adjudicado o item, a Requerente tratou de programar a demanda e certificar-se da viabilidade de fornecimento junto ao fabricante do produto para atendimento da quantidade adjudicada. Não suficiente, a Requerente sempre mantém estoques de segurança dos produtos em sua unidade, de modo que, ao tempo da realização da licitação e sua vigência sejam viáveis e garantido o fornecimento e a entrega.

No entanto, é sabido que o registro de preços gera apenas uma expectativa de aquisição de medicamentos, não sendo possível, portanto, realizar a Medilar adquirir todo o quantitativo dos itens arrematados no certame. Além do mais, não seria possível armazenar os fármacos pela questão da validade, que já é enviada pelo fabricante, no mínimo, dois meses após sua fabricação.

Ocorre que, por conta da pandemia mundial de COVID-19, a demanda do item enfrentou uma queda brusca diante das medidas restritivas para o enfrentamento dessa situação. Isso porque o Produto teria como uma de suas principais indicações de uso, segundo sua bula, o tratamento de: "infecções do trato respiratório superior (inclusive ouvido, nariz e garganta), como amigdalite, sinusite e otite média", infecções essas que se proliferam, majoritariamente, pelo acúmulo e circulação de pessoas.

Especialmente em relação ao item Amoxicilina 500mg, o laboratório Neo Quimica/Grupo Hypera, detentor da marca arremata em certame, informou por meio do e-mail anexo, estar enfrentando um atraso na produção e entrega. Seus estoques estão zerados e não há previsão de novas entradas. Um dos motivos é que o Brasil passa por uma fase de desabastecimento de remédios

**MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTO MÉDICO HOSPITALARES S/A.**

**Unidade Porto Alegre**

Av. dos Estados 1825/07  
Bairro São João | Porto Alegre | RS  
CEP: 90200-001 | Fone/Fax: 51 3084.6804

**Unidade Vera Cruz**

Rua Norberto Otto Wild, 420  
Bairro Imigrante | Vera Cruz | RS  
CEP: 96880-000 | Fone/Fax: 51 3718.7600



em diversas regiões.

A falta de medicamentos tem afetado não só farmácias, mas hospitais e unidades públicas de saúde na maioria das cidades do País. O desabastecimento se dá pela ausência de matéria-prima para compor as substâncias e, também, a escassez de insumos para embalagem.

O Brasil é muito dependente de matérias-primas de países como Índia e China, que são os maiores produtores do mundo. A desorganização do sistema de produção da indústria farmacêutica se soma com a atual recessão por conta da covid-19 e, quando não falta matéria-prima, faltam frascos, vidros, blister, conta-gotas.

Diante disso, vimos pleitear pelo cancelamento do item, liberando o Órgão para adquirir o fármaco com outro fornecedor, evitando o desabastecimento dos Municípios, uma vez que não tivemos êxito na aquisição do item junto a outros fornecedores, não sendo possível, portanto, a troca de marca.

## II. DA PREVISÃO LEGAL DO CANCELAMENTO

Preliminarmente, cumpre informar que há previsão de rescisão contratual prevista no art. 78, XVII da Lei 8.666/1993:

Art. 78. Constituem motivo para **rescisão do contrato**:

XVII - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, **impeditiva da execução do contrato**. (grifos nossos)

Da mesma forma, o cancelamento está previsto no Decreto nº 7892 de 2013:

Art. 21. O cancelamento do registro de **preços** poderá ocorrer por **fato superveniente**, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

I - por razão de interesse público; ou

II - a **pedido do fornecedor**. (grifos nossos)

## III. DO AFASTAMENTO DE POSSÍVEL PENALIDADE

Conforme mencionado, a rescisão contratual está no Art. 78, XVII da Lei 8.666/1993 e no Art. 21 do Decreto Federal 7.892/2013 quando da ocorrência de caso fortuito ou de força maior. Nesse sentido, trazemos a definição de caso fortuito ou de força maior prevista no Art. 393 do Código Civil de 2002:

Art. 393. **O devedor não responde pelos prejuízos** resultantes de caso fortuito ou força maior, **se expressamente não se houver por eles responsabilizado**.

Parágrafo único. O caso fortuito ou de força maior verifica-se no fato necessário, cujos efeitos **não era possível evitar ou impedir**. (grifos nossos)

MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTO MÉDICO HOSPITALARES S/A.

Unidade Porto Alegre

Av. dos Estados 1825/07

Bairro São João | Porto Alegre | RS

CEP: 90200-001 | Fone/Fax: 51 3084.6804

Unidade Vera Cruz

Rua Norberto Otto Wild, 420

Bairro Imigrante | Vera Cruz | RS

CEP: 96880-000 | Fone/Fax: 51 3718.7600

Sobre o dispositivo acima, comenta a doutrina:

Nas hipóteses de força maior ou caso fortuito, **desaparece o nexo de causalidade entre o inadimplemento e o dano**, de modo que **não haverá obrigação de indenizar**. Trata-se, portanto, de **causa excludente da responsabilidade civil, contratual ou extracontratual**.

6 (...) embora a lei não faça distinção entre tais figuras, o caso fortuito representa fato ou ato estranho à vontade das partes (greve, guerra, etc.); enquanto a força maior é a expressão destinada a aos fenômenos naturais (raio, tempestade, etc.). A característica mais importante dessas excludentes é a inevitabilidade, isto é, a impossibilidade de serem evitadas por forças humanas." (Hamid Charaf Bdine Jr. in Código Civil Comentado, Coordenador: Ministro Cezar Peluso, Barueri, SP: Manole, 2007, pág. 282). (grifos nossos)

Imperioso ressaltar que a empresa não tem como evitar ou impedir a falta de produtos no fornecedor, uma vez que nossa atividade consiste na compra e venda dos medicamentos, não estando a par de sua produção. Outrossim, não há como a empresa estocar a quantidade total solicitada em Edital, considerando que não há garantia de compra por parte do contratante, podendo a mesma ser nula. Também, destaca-se que caso tivéssemos mantido o produto em estoque a Administração possivelmente não aceitaria a validade dos produtos no final do contrato.

Então, apesar das obrigações assumidas, deve-se considerar a Teoria da Imprevisão em contrapartida. Não temos como prever o risco, pois nesta situação, é plenamente imprevisível, considerando que os fatos ocorridos decorreram de situação superveniente a licitação.

#### IV. DA SUSPENSÃO DA ATA/CONTRATO

Diante da situação da ata/contrato, requer a postulante pela suspensão da execução do fornecimento até a análise do pleito, conforme dispõe o art. 57, § 1º, II da Lei nº 8.666/1993:

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

(...)

§ 1º Os prazos de início de etapas de execução, de conclusão e de entrega admitem prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente autuados em processo:

II - **superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições de execução do contrato**; (grifos nossos)

Desta feita, requer a suspensão do item da ata/contrato até a análise do pleito, uma vez que foi constatada a necessidade de cancelamento do produto.

MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTO MÉDICO HOSPITALARES S/A.

**Unidade Porto Alegre**

Av. dos Estados 1825/07  
Bairro São João | Porto Alegre | RS  
CEP: 90200-001 | Fone/Fax: 51 3084.6804

**Unidade Vera Cruz**


Rua Norberto Otto Wild, 420  
Bairro Imigrante | Vera Cruz | RS  
CEP: 96880-000 | Fone/Fax: 51 3718.7600

**V. DOS PEDIDOS**

Diante do exposto, tendo a requerente manifestado a necessidade de que a Administração Pública proceda ao cancelamento do item Amoxicilina 500mg, da Ata de Registro de Preços e estorno de empenhos pendentes, com a finalidade de proteger o interesse público e evitar futuros desabastecimentos.

Termos em que, pede deferimento.

Vera Cruz, 22 de junho de 2022.

  
**MEDILAR IMPORT. E DIST. DE PROD. MÉDICO-HOSP. S/A**  
**CÉSAR AUGUSTO NEUMANN**  
Procurador

**MEDLIVE**

**MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTO MÉDICO HOSPITALARES S/A.**

**Unidade Porto Alegre**

Av. dos Estados 1825/07  
Bairro São João | Porto Alegre | RS  
CEP: 90200-001 | Fone/Fax: 51 3084.6804

**Unidade Vera Cruz**

Rua Norberto Otto Wild, 420  
Bairro Imigrante | Vera Cruz | RS  
CEP: 96880-000 | Fone/Fax: 51 3718.7600

SÃO CARLOS E ARARAQUARA

2913

fique por dentro

Eleições

Onda de frio

Paulo Cupertino preso

Série Musas dos anos 90

OI

## Alta demanda causa falta de antibióticos e remédios para síndromes respiratórias nas farmácias de São Carlos

Crescimento dos casos de Covid no início do ano fez causou falta de matéria-prima dos medicamentos.

Por g1 São Carlos e Araraquara

10/05/2022 07h14 · Atualizado há uma semana

Antibióticos e remédios para síndromes respiratórias estão em falta em São Carlos

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR



2914  
E

Alguns antibióticos e remédios para tratamento de síndromes respiratórias e gripais estão em falta nas farmácias de São Carlos (SP). O motivo é a grande procura por estes medicamentos durante a alta de casos de Covid-19 no início do ano, que levou à falta de matéria-prima.

**“Devido à demanda muito alta fora de época, a indústria não estava preparada, então houve a falta desses medicamentos por problemas na importação”, afirmou a farmacêutica Daiane Martins.**

Segundo as farmácias da cidade, a falta destes medicamentos começou há cinco meses. “A gente tem um problema desde dezembro que é a falta de antibióticos, principalmente os pediátricos”, afirmou o gerente de farmácia Sebastião Garcia.

## Busca na internet



Falta antibiótico nas farmácias de São Carlos — Foto: Reprodução RPC

A tosadora Cintia Pizzi teve que buscar ajuda na internet para conseguir um medicamento para o seu filho de um ano e três meses que pegou a síndrome mão-pé-boca, um tipo de virose que causa bolhas nestas partes do corpo.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR



mãe que tivesse o medicamento aberto em casa dentro do prazo de validade, fizesse a venda para que eu pudesse ajudar meu filho", afirmou.

Por conta da baixa do sistema imunológico causada pela virose, o filho de Cíntia ficou gripado e mais uma vez, a família não conseguiu o medicamento para inalação em São Carlos e foi buscar em Itirapina.

29/5

## Crianças mais doentes

Normalmente, os casos de síndromes respiratórias aumentam no inverno, mas este ano começaram mais cedo devido à volta das crianças à vida normal, após dois anos de isolamento.

"Nos últimos dois anos as crianças ficaram em casa por causa da pandemia e não se expuseram a outros vírus respiratórios. A ideia era proteger as crianças da Covid e acabou protegendo de outras doenças também e elas não adquiriram imunidade e ao voltar à escola voltar a circular, elas acabam entrando em contato com esses vírus, acabam adoecendo e transmitindo para adultos e idosos", explicou a infectologista Carolina Zenatti.

## VÍDEOS: Reveja as reportagens dos telejornais da EPTV

▶ 200 vídeos

**Veja mais notícias da região no g1 São Carlos e Araraquara.**

SÃO CARLOS - SP

## Veja também

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

2916  
8

17 de mai de 2022 às 09:24

Próximo &gt;

## Mais do G1

Congresso

### Emenda que eleva idade limite de nomeação para o STF é promulgada

Texto muda de 65 para 70 anos a idade máxima permitida para que alguém seja indicado aos tribunais superiores.

Há 2 horas — Em Política

Acidente na BR-163

### Batida entre ônibus e carreta deixa 11 mortos em Mato Grosso

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

29/7  
8

Em Mato Grosso

**Mais de 5 mil pessoas morreram em rodovias federais em 2021**

Música

**Carla Zambelli é condenada a pagar R\$ 20 mil a autor de 'Milla'**

Manno Góes processou deputada por vídeo em que Netinho canta música em ato pró-Bolsonaro.

Em Música

Ordem para 'megulho'

**Dados indicam que avião na China foi derrubado intencionalmente**

Boeing com 132 pessoas a bordo caiu na vertical em área de montanhas. Todos morreram.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR



29/6  
E

Há 3 horas — Em Mundo

Onda de frio

**Temperatura despenca nas próximas horas em parte do país; veja previsão**

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

29/19  
2

Há 2 horas — Em Jornal Hoje

**Veja onde doar roupas e cobertores na cidade de SP**

Há 2 horas

**Temperatura cai para 7°C em Campo Grande**

Há 2 horas

Tudo branco

**Cidade catarinense tem 1ª neve do ano e menor temperatura do país**

Há 2 horas — Em Santa Catarina

**Mais de 30 cidades do Paraná podem ter neve**

Há 2 horas

**Massa de ar polar é a vilã do frio; entenda o que significa**

Há 2 horas

**Como a geada pode deixar os alimentos mais caros**

Há 2 horas

'O som do céu'

**Yakecan: fenômeno pode causar ventos de até 110km/h no Sul**

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

2920  
8

Há 2 horas — Em Rio Grande do Sul

### Corpo é achado no rio Guaíba; pescador sumiu durante tempestade

Há 2 horas

### Escolas adiam aulas no RS por chegada do fenômeno

Há 2 horas

### Economia

### Dólar tem forte queda e fecha abaixo de R\$ 5

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR



2921  
8

Há 28 minutos — Em Economia

VEJA MAIS

Últimas notícias

Globo Notícias

© Copyright 2000-2022 Globo Comunicação e Participações S.A.

[princípios editoriais](#) [política de privacidade](#) [minha conta](#) [anuncie conosco](#)

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

2922  
6

## Saúde

## Falta de medicamentos afeta consumidores e hospitais em São Paulo e no Rio

Problema inclui antibióticos de uso infantil, antialérgicos e até dipirona de uso hospitalar. Pediatras trocam receitas para ajudar os pais a iniciar tratamento

Por Cleide Carvalho — São Paulo

06/05/2022 16h57 · Atualizado há uma semana



Farmácia em SP — Foto: Edilson Dantas

A falta ou dificuldade para aquisição de antibióticos, antialérgicos e até mesmo dipirona afeta o consumidor e também os hospitais em São Paulo e no Rio de Janeiro. Dados preliminares de uma pesquisa do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), iniciada na semana passada com instituições da capital e do interior, mostram que pelo menos um terço tem tido problemas com fornecimento antibióticos e

aminoglicosídeos (gentamicina, ampicilina, estreptomicina e tobramicina), além de dipirona, Dramin B6 injetável e imunoglobulina humana, usada no tratamento de distúrbios imunológicos. Além da dificuldade de compra de alguns remédios, 72% dos hospitais afirmam que têm enfrentado aumentos significativos de preços.

O que você procura?

2923

12

Vendedores de farmácias de grandes redes, como Droga Raia, Drogasil e Drogaria São Paulo, ouvidos pelo GLOBO, confirmam que, para o consumidor, estão em falta medicamentos de uso infantil como amoxicilina pura e com clavulanato e azitromicina. Segundo eles, antialérgicos e xaropes também enfrentam problemas com reposição irregular, o que obriga os consumidores a voltar ao médico para trocar receitas. Os representantes de laboratórios dizem a eles que é o problema é temporário, devido à alta demanda.

O presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, Claudio Hoineff, confirma que os pediatras estão reclamando do desabastecimento destes mesmos antibióticos há cerca de um mês. Não há observações em relação a antialérgicos.

— Quando um profissional prescreve um antibiótico é porque sabe que determinada bactéria é sensível a ele. Se não tem no mercado, precisa partir para um plano B. A amoxicilina, por exemplo, é considerada a melhor para alguns tipos de pneumonia. É possível partir para uma segunda opção, para outra família de sais, mas que não é a preferência do médico — diz ele.

No Rio, segundo ele, os médicos relatam também a falta de dipirona em gotas, que costuma ser substituída por paracetamol.

O presidente do SindHosp, Francisco Balestrin, afirma que o problema de reposição de estoques nos hospitais de São Paulo começou há cerca de um mês e meio e a entidade fez um alerta. Agora, está em curso uma pesquisa para dimensionar o tamanho do problema.

Na avaliação dele, a dificuldade de abastecimento está na desorganização do fluxo do comércio internacional, iniciada com a paralisação de cadeias produtivas durante a pandemia e agravada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e pela política Covid zero da China, que junto com a Índia são os maiores produtores de insumos farmacêuticos. Há ainda o aumento nos preços dos combustíveis, que pressionam os custos devido ao frete.

— Esse conjunto de fatores afeta os fluxos de comércio exterior e os preços. Veja o caso da dipirona injetável. A ampola âmbar, usada para acondicionar o remédio, ficou mais cara do que todo o produto todo pronto — diz ele.

## DEMANDA ESPERADA

Os médicos do Hospital Infantil Sabará, referência no atendimento a crianças na capital paulista, estão tendo problemas para prescrever os medicamentos.



O médico Thales Araújo, gerente do Pronto Socorro, confirma que há desabastecimento de antibióticos para crianças nas farmácias. Em geral, as crianças tomam o remédio do tipo suspensão (líquido) e não comprimidos.

O que você procura?

2924  
B

Segundo ele, a demanda está alta desde o fim de março, com o início do outono, e com a volta da chamada "vida normal", com adultos e crianças sem máscaras nas escolas. Os vírus respiratórios -- como os da gripe e o vírus sincicial respiratório (VSR), que acomete principalmente crianças -- são sazonais e costumam circular mais nesta época do ano.

-- Voltamos ao fluxo de atendimento anterior à pandemia. Nos últimos dois anos as crianças ficaram em casa e houve redução na circulação dos vírus respiratórios. Agora, elas voltaram a ficar suscetíveis -- diz Araújo.

A falta de medicamentos nas farmácias, diz o médico, gera ansiedade e preocupação às famílias, que precisam iniciar logo o tratamento das infecções respiratórias. Cerca de 60% das crianças atendidas têm até 4 anos de idade.

-- São antibióticos muito usados e que fazem muita falta. Normalmente temos antibióticos de primeira, segunda e terceira escolha. É preciso buscar alternativas para iniciar o tratamento logo -- diz ele.

Para enfrentar a escassez de produtos nas farmácias, os pediatras do Sabará passaram a fazer receitas com várias opções de antibióticos e antialérgicos. Além disso, o hospital passou a usar a telemedicina, para que a situação possa ser avaliada com os pais e a nova receita enviada eletronicamente, sem necessidade de retorno ao hospital.

Araújo afirma que também o setor de compras do Sabará fez alerta interno para a dificuldade de reposição de remédios. Segundo ele, o estoque desses produtos está sendo controlado e ainda não houve falta de nenhum remédio para pacientes internados.

-- É uma situação muito difícil. A equipe se desdobra para ajudar as famílias a iniciar o tratamento logo -- diz ele.

## PROBLEMAS PONTUAIS

O Aché, um dos laboratórios procurados pelo GLOBO, informou que o aumento de casos de doenças respiratórias nos últimos meses tem provocado um crescimento atípico na demanda por produtos para essas necessidades e que se trata de uma situação pontual, mas que alcança todo o mercado farmacêutico nacional.

"O Aché está empenhado na regularização dos estoques e comercialização para breve, previstas para os meses de maio e junho", diz a nota.

O laboratório Sandoz, em nota, informou que a produção de amoxicilina + clavulanato de potássio, utilizado principalmente na área da pediatria, segue normalmente seu fluxo de manufatura, mas que pode ocorrer

desabastecimento pontual e que está trabalhando para minimizar os impactos da pandemia também na distribuição dos medicamentos.

o que você procura?

2925  
B

Em relação ao Zinnat, a GSK informa em nota que a Sandoz adquiriu a linha de antibióticos de cefalosporina em outubro de 2020. A empresa, que ainda mantém a fabricação do Zinnat, reconhece o desabastecimento da suspensão. Afirma, porém, que é um problema pontual e que as duas empresas trabalham em conjunto para restabelecer o fornecimento com a maior urgência possível.

"O fenômeno de desabastecimento de medicamentos vem sendo enfrentado de forma constante no país e no mundo, principalmente devido à retomada da demanda global, resultante da flexibilização de atividades e circulação de pessoas, após o período de quase dois anos de isolamento causado pela pandemia de Covid-19", afirma nota.

#### Conteúdo Publicitário

##### Como você reagiria se o Brasil fosse atacado? Esse jogo simula conflitos geopolíticos

Você conseguiria resolver conflitos globais? Como você reagiria se o Brasil fosse atacado? Esse jogo simula conflitos geopolíticos.

Conflict of Nations | Patrocinado

Jogar

#### Mais do **Globo**

##### Vídeo de tempestade na Europa viraliza como se fosse no Rio Grande do Sul

Estado sofre com a passagem de um ciclone subtropical de trajetória incomum e rara intensidade chamado de 'Yakecan'



o que você procura?

2926  
B**Sem citar o Flamengo, advogado de Jorge Jesus revela convite do Chile e diz que Fenerbahçe é opção**

Técnico segue livre no mercado e quer definir futuro nos próximos dias



Há 6 minutos — Em Flamengo

**Morre no Rio a designer de joias Miriam Kimelblat**

Filha do joalheiro Natan Kimelblat, ela ficou conhecida por criar peças elegantes e originais



Há 14 minutos — Em Gente

**Conselho de Ética nega pedido de Gabriel Monteiro para anulação de denúncias de quebra de decoro**

No próximo dia 24, às 14h30min, os advogados de Monteiro serão ouvidos pelos vereadores





o que você procura?

2927  
E

Há 19 minutos — Em Rio

**Onda de assassinatos e chacina assustam Altamira, no Sudoeste do Pará**

Força-tarefa da Secretaria de Segurança foi enviada à cidade. Autoridades suspeitam que briga de facções criminosas esteja por trás

Há 28 minutos — Em Brasil

**Yago de lateral? Caio Henrique aprova teste no Fluminense: 'Se Diniz enxergou, vai evoluir bastante'**

Ex-volante e atual lateral-esquerdo do Monaco afirma que viu improvisação de Yago Felipe e apoio antigo treinador



Há 36 minutos — Em Fluminense

**Vídeo flagra pai de militar da Marinha recolhendo cápsulas de pistola após perito ser baleado**

Lourival Ferreira de Lima foi flagrado próximo ao ferro-velho do filho, o sargento Bruno Santos de Lima; ambos estão presos por homicídio e ocultação

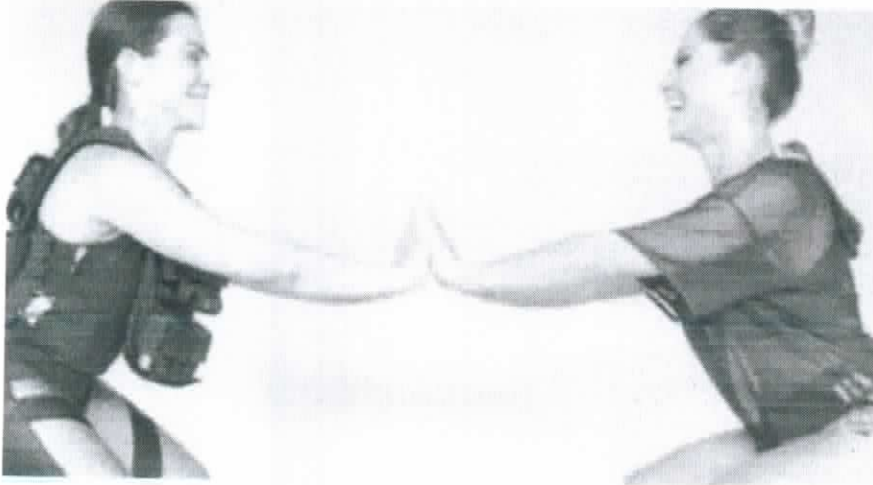
▶ 28 seg

Há 42 minutos — Em Rio

o que você procura?

2928  
1**Maira Cardí posta fotos de famosas que já emagreceu; veja o antes e depois de Anitta, Lexa e outras**

Influenciadora digital, que chega a cobrar R\$ 300 mil por sua consultoria, lança desafio de 30 dias para a perda de peso do marido, o cantor e ex-BBB Arthur Aguiar



Há 52 minutos — Em TV

VEJA MAIS

**Voltar para o topo**[Fale Conosco](#)[Agência O Globo](#)[Termos de Uso](#)[Portal do Assinante](#)[Expediente](#)[Política de Privacidade](#)[Anuncie Conosco](#)[Trabalhe Conosco](#)

© 1996 - 2022. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

(<https://cleveradvertising.com/>)

2929  
8

Fechar Pub



(<https://www.uai.com.br/>)

[Início\(https://www.em.com.br/\)](https://www.em.com.br/) > [Gerais\(https://www.em.com.br/gerais/\)](https://www.em.com.br/gerais/)

**em.com.br** **SAÚDE**

# Na crise de saúde, faltam remédios. Saiba o que está mais difícil encontrar

Medicamentos como antibióticos, antigripais e anti-inflamatórios estão em falta em farmácias e até no SUS. Prefeitos alertam ministério

MC [Mariana Costa\(https://www.em.com.br/busca?autor=%2AMariana%2ACosta\)](https://www.em.com.br/busca?autor=%2AMariana%2ACosta)

08/06/2022 04:00 - atualizado 08/06/2022 06:35

COMPARTILHE

(<https://www.facebook.com/sharer.php?u=>) (<https://twitter.com/intent/tweet?text=Confira&url=>)



Carlos Eduardo de Souza diz que procura por medicamentos aumentou depois da liberação do uso de máscaras. Caroline Oliveira relata desespero de pais que não acham remédios

(foto: Túlio Santos/EM/D.a press)

Em um cenário no qual a chegada do frio e a proximidade do inverno fazem disparar os casos de doenças respiratórias, encontrar medicamentos como antibióticos e antigripais vem se tornando um desafio para parte dos pacientes, já que há falta de remédios tanto em farmácias quanto no Sistema Único de Saúde (SUS). A preocupação com o risco de desabastecimento já fez inclusive com que a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) encaminhassem ofício ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em 30 de maio, alertando para a situação.

**CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE**



2931  
2

“O desabaste  
brasileiros. H  
outros essenc  
diz trecho do  
admite desab

estados  
is, entre  
pulação”,  
le Saúde  
stos de

saúde, entre antibióticos e anti-inflamatórios. Já o Conselho Regional de Farmácia orienta que os pacientes peçam aos médicos mais de uma opção de fármaco, além de indicar o genérico, para facilitar a busca.

PUBLICIDADE

**Dulcolax**

**ALÍVIO DA PRISÃO  
DE VENTRE DA NOITE  
PARA O DIA.**



DULCOLAX® (bisacodil). Indicação: caso de constipação intestinal, no preparo para procedimentos diagnósticos, no pré e pós-operatório e em condições que apresentem uma evacuação irregular. ME 10026-0401. O USO DO MEDICAMENTO PODE TRAZER ALGUNS RISCOS. Leia atentamente a bula. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Referências: (\*) Nicholas T. e cols. global C11C diabetes. D06. MAT-GR-0901345 | Aleph0022.

O que a rede SUS constata e preocupa a frente de prefeitos já chegou também ao balcão das farmácias e, por extensão, aos pacientes que chegam com a receita em mãos. O farmacêutico Carlos Eduardo de Souza, que trabalha em uma drogaria no Bairro Gutierrez, Região Oeste de BH, conta que há medicamentos em falta e que as distribuidoras têm limitado pedidos, além de os preços terem subido. “A situação dos antigripais está se normalizando, já os antibióticos têm faltado muito. Amoxicilinas com clavulanato são raridade; a azitromicina de uso pediátrico não tem também.”

Segundo o farmacêutico, esses produtos estão em falta há dois meses. “Até consegui comprar alguns na semana passada. Hoje recebi o e-mail de uma distribuidora oferecendo 12 por CNPJ, mas quando fui pedir, já havia acabado.” Carlos Eduardo observou também que a procura pelos medicamentos tem sido maior após a flexibilização do uso das máscaras. “Elas protegem não só contra a COVID-19, mas também contra gripe e até infecções bacterianas.” O farmacêutico ressaltou que, este ano, a demanda cresceu muito em relação ao mesmo período do ano passado.

#### CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Fornecedores apontam que a falta de insumos é a razão para o desabastecimento, afirma. “Vão desde o princípio ativo a outros componentes na produção dos remédios, passando por frascos, recipientes e até o alumínio, segundo eles. Algumas são bombinhas pressurizadas de medicamentos para asma, por exemplo.” E a escassez não se limita aos antibióticos e antigripais: “Alguns viraram raridade, como os de uso contínuo e controlado. Medicamentos



(foto: Túlio Santos/EM/D.a press)

**PEREGRINAÇÃO** A escassez no estoque das farmácias se reflete do outro lado do balcão. A dentista Roberta Giordani, de 47 anos, por exemplo, enfrentou dificuldade de encontrar antibiótico para o filho, depois de levar o casal de gêmeos ao médico. Ela explica que para a filha conseguiu encontrar com facilidade, já para o menino enfrentou busca maior. “Estou desde ontem procurando. Liguei para três farmácias e fui em duas. Nenhuma tinha, nem previsão de chegar. Perguntei o motivo e disseram que era falta de matéria-prima.”

Em outra farmácia do Bairro Jardim América, também na Região Oeste de BH, antibióticos e antigripais da mesma forma sumiram das prateleiras. A farmacêutica Caroline Oliveira conta que a falta dos produtos vem ocorrendo há mais tempo. “Com a chegada do inverno, como são medicamentos que têm uma venda maior, vemos a falta de amoxicilina, azitromicina, além de xaropes para



2934

Sem previsão de normalização, a farmacêutica relata o desespero dos clientes. 8  
“Ficamos no escuro e vemos o paciente/cliente desesperado atrás de remédios para os filhos. Está tão difícil para a gente dispensar (clientes) por falta de remédio quanto para a classe farmacêutica, porque não tem o que fazer.”

## Desabastecimento em centros de saúde

Na rede pública de saúde, a escassez encontrada em farmácias da capital se repete. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou, por meio de nota, que dos 26 medicamentos disponíveis nos centros de saúde para tratar doenças respiratórias e sintomas gripais, entre analgésicos, antipiréticos, anti-inflamatórios, antivirais e antimicrobianos, quatro estão com estoques desabastecidos e a reposição está atrasada.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Faltam azitromicina 40mg/ml (suspensão oral), amoxicilina 50mg + ácido clavulânico 12,5mg/ml (suspensão oral), amoxicilina 500mg ácido clavulânico 125mg (comprimido revestido) e prednisona fosfato sódico 3mg/ml (solução oral). A secretaria afirma que “os pedidos de compra desses medicamentos já foram feitos junto aos fornecedores, mas a entrega está em atraso. É importante esclarecer que o contato com os fornecedores é constante para manter o abastecimento dos estoques sempre em dia.”



A pasta orienta que, em caso de desabastecimento de algum medicamento, os pacientes procurem as equipes de Saúde da Família para que seja reavaliada a prescrição e a possibilidade de indicação de outro remédio.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

CONSELHO A assessora técnica do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG), Débora Lacorte, explica que, para minimizar a falta de medicamentos, a orientação é fazer busca ativa e conversar com o profissional de saúde. “Na hora da consulta, a recomendação é que o médico prescreva mais de um medicamento, para que o paciente consiga buscar. O paciente também deve pedir orientação para a prescrição da base do genérico.”

Isso possibilita que o farmacêutico faça a troca de medicamento, conforme a legislação. “Com isso, o paciente tem mais opções. Deve procurar também a farmácia que ele tem mais costume, com o farmacêutico com quem tem mais contato, para uma orientação mais direta.”

A assessora técnica reitera que um dos fatores para explicar o desabastecimento é a falta de princípio ativo, que é importado. “É uma tendência nacional e quando falta princípio ativo, a produção cai. Nesta época do ano, os antibióticos associados com corticoides, muito utilizados no processo alérgico, têm ainda uma alta demanda, por causa do frio e também de crises de alergia, gripe e até COVID-19.”



No Farmácia de Minas, queixa de pacientes é pela espera, que é frequente

(foto: Jair Amaral/EM/D.A Press )

## Espera crônica no Farmácia de Minas

Se pacientes vêm enfrentando dificuldade aguda para obter medicamentos em postos de saúde e drogarias, há quem encare problemas crônicos para ter acesso a eles. É o que indica a fila vista com frequência na unidade do programa Farmácia de Minas, na Avenida do Contorno, 8.495, Bairro Santo Agostinho, Centro-Sul de Belo Horizonte. Na manhã de ontem, a equipe do Estado de Minas registrou uma longa fila de pessoas esperando por atendimento.

**CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE**

2937  
8

A reclamação sobre a demora também é frequente. A técnica de enfermagem Ilda da Silva, de 77 anos, disse que chegou a passar mal enquanto esperava para retirar uma bombinha para tratar asma e bronquite. Apesar do contratempo, conseguiu sair de lá com o produto. “Quando recebo duas, como foi desta vez, eu venho de dois em dois meses. Mas quando me dão uma, preciso vir todo mês”, disse, depois de passar duas horas na fila. Em outras ocasiões, já saiu de lá sem o medicamento, o que é caro. “Eu não tenho condições de comprar. Essa bombinha custa R\$ 980.”

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) foi procurada para comentar a situação no Farmácia de Minas e se manifestar sobre possível falta de medicamentos na rede estadual, mas, em nota, informou que a área técnica não teria tempo hábil para dar informações.

#### RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Comece o dia com as notícias selecionadas pelo nosso editor

RECEBER

© Copyright Jornal Estado de Minas 2000 - 2022. todos os direitos reservados.





CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA

2995  
8

**PARECER JURÍDICO**

**INTERESSADO(S): SETOR DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS.**

**ORIGEM: MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES**

**OBJETO: SOLICITAÇÃO DE CANCELAMENTO DO ITEM 14 – AMOXILINA 500MG**

**RELATÓRIO**

Trata-se de solicitação de cancelamento referente ao item **14 – AMOXILINA 500MG**, cuja licitante se sagrou vencedora foi a empresa **MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES**, registrados na ata do **Pregão Eletrônico nº 23/2021** sob a justificativa de que “por conta da pandemia mundial de COVID-19, a demanda do item enfrentou uma queda brusca diante das medidas restritivas para o enfrentamento dessa situação. Isso porque o Produto teria como uma de suas principais indicações de uso, segundo sua bula, o tratamento de: ‘infecções do trato respiratório superior (inclusive ouvido, nariz e garganta), como amigdalite, sinusite e otite média’, infecções essas que se proliferam, majoritariamente, pelo acúmulo e circulação de pessoas. Especialmente em relação ao item Amoxicilina 500mg, o laboratório Neo Química/Grupo Hypera, detentor da marca arremata em certame, informou por meio do e-mail anexo, estar enfrentando um atraso na produção e entrega. Seus estoques estão zerados e não há previsão de novas entradas. Um dos motivos é que o Brasil passa por uma fase de desabastecimentos de remédios em diversas regiões”.

Destarte, o Setor responsável solicita a esta Diretoria Jurídica o exame dos autos e a elaboração de parecer jurídico a respeito das providências a serem adotadas pela Administração do CIOP *in casu*.

Teceremos, portanto, considerações acerca da (im)possibilidade do cancelamento do item nos moldes apresentado, de forma a orientar a decisão da autoridade competente quanto aos procedimentos a serem adotados no sentido de manter a impessoalidade e objetividade no âmbito do referido contrato administrativo.

**ANÁLISE JURÍDICA**

*[Handwritten signature]*





A empresa **MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES**, em documento de fls. **2908/2937** solicita o cancelamento do item **14 – AMOXILINA 500MG** que logrou vencedora na licitação em epígrafe, argumentando que houve um desabastecimento do item junto ao seu fornecedor em razão da influência da pandemia.

Inicialmente, faz-se necessário ressaltar alguns importantes princípios aplicáveis ao presente caso, quais sejam, o Princípio da Supremacia do Interesse Público, Princípio da Legalidade, Princípio da Impessoalidade e Princípio da Eficiência.

O primeiro diz respeito à superioridade do interesse público sobre o particular e que todas as ações do Estado devem ter como objetivo alcançar tal necessidade, pois os interesses da coletividade devem sobressair em relação aos individuais. Por esta razão Marcos Bittencourt afirma que *“o princípio da supremacia de interesse público atribui um status especial ao Estado frente ao particular”*.

Quanto à Legalidade, princípio constitucional expressamente previsto no art. 37 da Carta Maior, em decorrência do Estado de Direito, a observância do disposto em lei é obrigatória à Administração Pública, e, neste sentido, ensina Flávia Bahia que *“quanto ao administrador, deverá ser adotado o princípio da legalidade em sentido estrito, pois só é possível fazer o que a lei autoriza ou determina”*. Especificamente em relação às licitações, o Princípio da Legalidade traduz-se no Princípio da Estrita Observância Editalícia, segundo o qual todo o processo licitatório deve guardar estrita observância ao edital.

Já a impessoalidade consiste na ideia de que a atuação pública não pode ter como objetivo beneficiar ou prejudicar ninguém em especial, ou seja, sem discriminações, não devendo ter como mote o indivíduo que será atingido pelo ato administrativo. Segundo Matheus Carvalho *“o princípio da impessoalidade reflete a necessidade de uma atuação que não discrimina as pessoas, seja para benefício ou para prejuízo”*.

O último princípio, qual seja, o da Eficiência, também constitucionalmente expresso, imputa ao Estado a obrigação de produzir bem, com



qualidade e com menos gastos, atuando com presteza e objetivando sempre o melhor resultado prático com o menor custo e o menor desperdício.

No instituto da licitação pública verifica-se a aplicação, dentre outros, destes quatro princípios supra destacados, visto que, pela legalidade, a Administração deve ater-se às normas estabelecidas no ordenamento jurídico, previstas nas leis que tratam sobre licitação, em especial o pregão, que, em nome da supremacia do interesse público, determinam como a Administração deverá contratar com os particulares para adquirir bens e serviços, sempre garantindo a impessoalidade na escolha do licitante, realizada através de critérios objetivos previstos na lei e no edital, alcançando, assim, a eficiência.

Sobre o tema, Maria Sylvia Zanella Di Pietro ensina que:

A licitação é um procedimento integrado por atos e fatos da Administração e atos e fatos do licitante, todos contribuindo para formar a vontade contratual. Por parte da Administração, o edital ou convite, o recebimento das propostas, a habilitação, a classificação, a adjudicação, além de outros atos intermediários ou posteriores, como o julgamento de recursos interpostos pelos interessados, a revogação, a anulação, os projetos, as publicações, anúncios, atas etc. Por parte do particular, a retirada do edital, a proposta, a desistência, a prestação de garantia, a apresentação de recursos, as impugnações.

Observa-se que, dentre os atos de responsabilidade do licitante está o da elaboração da proposta, que é o documento que a empresa elabora e apresenta ao órgão para oferecer seu preço pelo produto ou serviço objeto da licitação. A proposta de preço deve ser elaborada de acordo com o edital, levando em conta o objeto da licitação. Além do preço do produto ou serviço, a proposta deve conter o descritivo do objeto e comprovar que a empresa tem condições de atender a todas as características solicitadas no edital.



Importante pontuar que o Sistema de Registro de Preço é um processo licitatório em que aqueles interessados em fornecer materiais, equipamentos ou gêneros ao Poder Público, em Ata, pactuam a manutenção dos valores registrados no órgão competente, corrigidos ou não, por um determinado período, e a fornecer as quantidades solicitadas pela Administração no prazo estabelecido.

Faz-se necessário apontar que a Ata de Registro de Preço somente traz obrigações de forma unilateral ao vencedor da licitação, o qual se obriga fornecer ou prestar serviço da ata para a Administração, de acordo com a especificação de sua proposta e com o preço apresentado por ocasião do certame, pelo **prazo registrado, no caso de 06 meses**.

Deste modo, o registro que vinculará as partes nos moldes que se darão as contratações, sendo este o objeto principal da relação aferida no processo licitatório, o estabelecimento do valor e quantidade que a Administração Pública poderá adquirir no período de vigência da ata.

Desta forma, o cancelamento de itens, nos moldes ora pleiteados, somente poderá ser realizado de forma excepcional e se daria através da comprovação da ocorrência de: a) fato do príncipe; b) fato da Administração; c) fato superveniente imprevisível; ou, d) fato previsível, mas de consequências incalculáveis.

Entretanto, está sedimentando-se o entendimento da inaplicabilidade da teoria da imprevisão para o cancelamento de itens da ata, não sendo possível a alteração enquanto vigente aquela.

Assim o desabastecimento sazonal de medicamento no mercado é um dos fatos a ser considerado no momento em que realiza a proposta no certame, vez que este faz parte dos riscos assumidos pela empresa.

Importante também apontar que a pandemia do COVID-19 se iniciou no final de 2019, sendo que em fevereiro de 2020 a União publicou a Lei nº

*[Handwritten signature]*





## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA

2999  
B

13.979/2020 estabelecendo as diretrizes gerais para o enfrentamento do surto, e, em 11 de março<sup>1</sup> a OMS declarou instaurada a pandemia.

Conjugando o suso exposto, as empresas participantes do processo licitatório não podem alegar o desconhecimento ou a imprevisibilidade da situação eis que o certame ocorreu quando já instituído o cenário de crise. Por tal razão, para ser possível o cancelamento do item, ter-se-ia que verificar fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis da álea econômica após a sua realização e a sua comprovação por meio documental de forma contundente.

Álea econômica corresponde a circunstâncias externas ao contrato, estranhas à vontade das partes, imprevisíveis, excepcionais, inevitáveis, que causam desequilíbrio muito grande no contrato, dando, lugar à aplicação da teoria da imprevisão; a Administração Pública poderia conceder o reequilíbrio.

Conforme o Tribunal de Contas da União:

9.1 A ÁLEA ORDINÁRIA, também denominada empresarial, consiste no 'risco relativo à possível ocorrência de um evento futuro desfavorável, mas previsível ou suportável, por ser usual no negócio efetivado' (Maria Helena Diniz. Dicionário jurídico. São Paulo: Saraviva, 1998, p. 157).

Exatamente por ser previsível ou suportável é considerado risco inerente ao negócio, não merecendo nenhum pedido de alteração contratual, pois cabe ao empresário adotar medidas para gerenciar eventuais atividades deficitárias. Contudo, nada impede que a lei ou o contrato contemple a possibilidade de recomposição dessas ocorrências. No caso de estar prevista, a efetivação do reajuste será mera execução de condição pactuada, e não alteração;

9.2 A ÁLEA EXTRAORDINÁRIA pode ser entendida como o 'risco futuro imprevisível que, pela sua extemporaneidade, impossibilidade de previsão e onerosidade excessiva a um dos contratantes, desafie todos os cálculos feitos no instante da celebração contratual' (DINIZ, 1998, p. 158), por essa razão

<sup>1</sup> Notícia disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml> Acesso em 13 de julho de 2020





## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA

3000  
B

autoriza a revisão contratual, judicial ou administrativa, a fim de restaurar o seu equilíbrio original.

Trata-se de um risco intrínseco ao negócio a dificuldade do licitante em obter o produto a ser fornecido, relação jurídica da qual a Administração não faz parte, mas sim o licitante.

Como o processo licitatório transcorreu integralmente com a pandemia do COVID-19 já instaurada globalmente e com seus efeitos tangíveis em todas áreas, a liberação da ata necessita de uma justificativa extremamente fundamentada.

Portanto não se vislumbra qualquer fundamento plausível para considerar a proposta do cancelamento do item da empresa solicitante, não havendo real motivo para que o argumento apresentado pela empresa prospere, sendo que, embora afirmado pela empresa, em sua petição, que havia cópia de e-mail do fornecedor em anexo, tal fato não ocorreu, não havendo nenhum e-mail anexo à petição, o que existe são cópias de reportagens retiradas da internet, sendo que esta não tem o condão de afastar a obrigatoriedade da entrega de outras provas, **até porque em pesquisa no CMED verifica-se outras marcas.**

É necessária uma razão factual e não um desabastecimento de seu fornecedor para justificar o cancelamento do item, pois a legislação exige, na verdade, a ocorrência de pelo menos uma dessas 4 hipóteses: a) fato do príncipe; b) fato da Administração; c) fato superveniente imprevisível; ou, d) fato previsível, mas de consequências incalculáveis.

De modo que não ficou demonstrada a ocorrência de fato superveniente e imprevisto, caso fortuito ou força maior, ou seja, não existe justo motivo para a empresa vencedora de parte do certame não fornecer o item em apreço.

Insta salientar que, o edital do certame, com supedâneo na Lei nº 10.520/2002, que dispõe sobre o pregão, estabelece expressamente quais as sanções aplicáveis aos licitantes, no caso de descumprimento, *verbis*:

4514

CIOP - Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista

Rua Coronel Albino, 550 - CEP 19020-360 Presidente Prudente - SP | Tel.: (18) 3223-1116



## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA

3004  
6

### "VIII – SANÇÕES

8.1. Quem, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com o CIOP pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais.

8.1.1 A execução irregular do contrato, que não resulte prejuízo ao CIOP ou ao Município Contratante, poderá ser punida com Advertência;

8.2. A execução irregular do contrato também poderá causar multa, prevista na forma do item 8.3 e 8.4, nas hipóteses de mora e inexecução do contrato.

8.3. Caso a licitante declarada vencedora se recuse a receber/retirar a Nota de Empenho ou instrumento equivalente, ser-lhe-á aplicada a multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor total adjudicado, exceto se a causa for decorrente de caso fortuito ou motivo de força maior, devidamente comprovada e acatada pela Administração.

8.4. Expirado o prazo proposto para a entrega dos produtos, sem que a contratada o cumpra, iniciar-se-á a aplicação da penalidade de multa, correspondente a 0,5 % (meio por cento) por dia de atraso, incidente sobre o valor total da Nota de Empenho ou Ordem de Compra, exceto se a causa for decorrente de caso fortuito ou motivo de força maior, devidamente comprovada e acatada pela Administração.

8.5. A multa prevista no item anterior será aplicada até o limite de 20 % (vinte por cento) do saldo empenhado, o que não impede, a critério da administração, a aplicação da sanção a que se refere o item 8.1.

8.6 A inexecução parcial ou total do contrato poderá gerar multa de 20% (por cento) sobre o valor não adimplido, sem prejuízo do que concerne o item 8.1, exceto se a causa for decorrente de caso fortuito ou motivo de força maior, devidamente comprovada e acatada pela Administração.

8.7 O valor da multa poderá ser deduzido de eventuais créditos devidos pelos Municípios e quando por esta solicitado.

8.8.1 O prazo para pagamento de multas será de 30 (dez) dias corridos, a contar da intimação da infratora, após decisão apenadora.

8.9 Contra os atos de aplicação das penalidades previstas neste título deverão ser respeitados os princípios do contraditório e ampla defesa.

8.10 As apurações acerca de inadimplência contratual serão realizadas pelo CIOP após realizada a comunicação do evento detalhado pela prefeitura participante, com o envio do pedido de entrega.





8.11 As decisões sobre as sanções administrativas serão publicadas no Diário Oficial Eletrônico do CIOP.

8.11.1 Contra os atos de aplicação das penalidades previstas neste título deverão ser respeitados os princípios do contraditório e ampla defesa, abrindo-se prazo de 05 (cinco) dias úteis para Defesa, a partir da intimação, que poderá ser por carta com aviso de recebimento ou correio eletrônico.

8.11.2 Não encontrada a empresa apurada no endereço constante em seu cadastro de CNPJ no sítio eletrônico da Receita Federal para notificação por carta e nem via correio eletrônico, sua intimação se será pelo Diário Oficial Eletrônico do CIOP, bem como pelo Diário Oficial do Estado, sendo considerada intimada após a publicação, para todos os efeitos legais."

Na hipótese do inadimplemento da proposta exarada pela empresa licitante, poderá a Administração Pública aplicar a penalidade máxima sem deixar de observar aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, haja vista que, realizada a licitação na modalidade pregão, a própria lei estabelece tratamento rigoroso ao licitante convocado que não comparece para assinar o contrato, ou deixa de entregar os itens registrados em ata de registro de preços. Isso se deve, porque *"uma das vantagens do pregão consiste exatamente na celeridade que ele confere às contratações do poder público, celeridade que se perde caso o vencedor do certame não compareça para dar execução da proposta"*. (FURTADO, Lucas Rocha. Curso de licitações e contratos administrativos. Belo Horizonte: Fórum, 20074, p. 484).

Aliás, como bem alerta Jessé Torres Pereira Junior (in Comentários à lei de licitações e contratações da Administração Pública. 4. Ed. Rio de Janeiro: Renovar, 1997. P. 538-539), a recusa do adjudicatário a contratar com a Administração *"frustra o propósito do certame e gera contingência que poderá ser danosa ao interesse público, se outra licitação houver de ser realizada, com a perda de tempo, de recursos e desatendimento às necessidades da Administração"*. É de se considerar que *"ao ingressar no torneio licitatório, cada concorrente deve estar disposto a contratar. A participação na licitação constitui, para cada licitante, uma declaração da vontade de vir a contratar com a Administração"*.

Por consequência, não tendo a empresa licitante demonstrado a ocorrência de fato superveniente e imprevisível que justifique o não cumprimento da entrega do item registrado em ata, e não existindo qualquer vício no processo, mister





## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE PAULISTA

3003  
8

se faz a manutenção do valor registrado e exigência do cumprimento e entrega do item em que a empresa solicitante sagrou-se vencedora, sob pena de aplicação das sanções supramencionadas no caso de descumprimento.

### CONCLUSÃO

Ante o exposto e, com fulcro nas considerações acima aduzidas, esta Diretoria Jurídica opina:

I – Pelo indeferimento do pedido de cancelamento do item em que a empresa **MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES** sagrou-se vencedora, sob pena de aplicação das sanções descritas no instrumento editalício, no caso de descumprimento.

Por fim, encaminhe-se ao setor de compras, licitações e contratos, obedecendo aos trâmites legais, principalmente dando-se ampla publicidade.

Presidente Prudente/SP, 07 de julho de 2022.

Sérgio Ricardo Stuani  
Diretor Jurídico

Elton R. Garcez  
Elton Rodrigo de Castro Garcez  
Assistente Jurídico

Julio Cesar Gratton Pagnosi  
Julio Cesar Gratton Pagnosi  
Assistente Jurídico

**MEMORANDO INTERNO Nº 114/2022**

**De:** Setor de Compras, Licitações e Contratos

**Para:** Diretoria Executiva

**Assunto:** Cancelamento de item – Pregão Eletrônico nº 23/2021

**Interessado:** MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES - ARP  
Nº 240/2021

Encaminho o Parecer Jurídico às fls. 2.952/2.959, que opinou pelo indeferimento do pedido de cancelamento do item nº 14 – **AMOXICILINA 500MG.**

Presidente Prudente, 26 julho de 2022



**MARCEL DOS SANTOS CARDOSO**

Chefe do Setor de Compras, Licitações e Contratos

## DESPACHO DA DIRETORA EXECUTIVA

**Assunto:** Cancelamento de Item – Pregão Eletrônico nº 23/2021

**Interessado:** MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES - ARP  
Nº 240/2021

Trata-se de solicitação de cancelamento do item nº 14 – AMOXICILINA 500MG, registrado na Ata de Registro de Preços nº 240/2021, alegando, em síntese, que ocorreu um desabastecimento do medicamento junto ao seu fornecedor no período.

Isto posto, acolho na íntegra os fundamentos de fato e de direito esmiuçados no Parecer Jurídico às fls. 2.995/3.003 e **DELIBERO** pelo **NÃO ACOLHIMENTO** da solicitação realizada pela empresa **MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES**, possuidora do CNPJ nº 07.752.236/0001-23, mantendo-se os preços e condições anteriormente previstas, sob pena de aplicação das sanções administrativas previstas.

Publique-se.

Presidente Prudente, 26 de julho de 2022



**Maria Heloisa da Silva Cuvolo**  
Diretora Executiva - CIOP





### DESPACHO DA DIRETORA EXECUTIVA

Despacho da Diretora Executiva, Assunto: Solicitação de Cancelamento de Item, ARP nº 240/2021. Pregão Eletrônico nº 23/2021. Interessada: **MEDILAR IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES - CNPJ nº 07.752.236/0001-23.** Decisão: Delibera pelo não acolhimento do pedido de cancelamento do item nº 14 - **AMOXICILINA 500MG**, conforme fundamento acostado nos autos. Maria Heloisa da Silva Cuvolo - Diretora Executiva do CIOP. Pres. Prudente, 26 de julho de 2022.

